

A Espécie

Fevillea trilobata L., conhecida popularmente no Nordeste do Brasil por nhandiroba, gindiroba, guapeva e fava-de-Santo Inácio, pertence à família botânica das Cucurbitáceas. Seu habitat natural são as várzeas dos estuários dos rios da Floresta Atlântica. Esta espécie se dispersa por todo o mundo em regiões tropicais e subtropicais, onde existe 30 gêneros, com um total aproximado de 200 espécies.

A nhandiroba é uma planta trepadeira perene, de grande porte, pilosa em todas as suas partes, que se utiliza de árvores de copas frondosas, para produção de frutos. Possui folhas cardiforme, com 3 a 5 lóbulos granulados e frutos esféricos, trilocular, contendo de 8 a 10 sementes redondas, tão juntas que formam uma bola de 8 cm a 11 cm de diâmetro.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Florestas**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111
Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000
Tel.: (41) 675-5600 Fax (41) 666-1863
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



CGPE 4802

Produção: ACN - Embrapa Florestas / Tiragem: 25 exemplares - 2004

Nhandiroba *Fevillea trilobata* L.



Embrapa
Florestas

Utilidades

A medicina popular tem a nhandiroba na mais alta importância, em função da sua vasta gama de aplicações. O óleo das sementes é utilizado na cura de reumatismo, artrite, icterícia, colites, erisipelas, impigens, mordedura de cobras, picadas de escorpião e abelhas. Além disso, possui ação medicamentosa como purgativo, tônico e contra vômitos. Na veterinária é empregado contra envenenamentos por vegetais tóxicos e no combate a carrapatos. O óleo também é considerado secativo, podendo também ser empregado na indústria de tintas.



Resultados e Discussão

As análises físicas das sementes da nhandiroba apresentam 71,7% de amêndoa, 27% de casca e 1,3% de mesocarpo. A concentração centesimal da amêndoa é de 5,64% de umidade; 51,48% teor de lipídios; 33,1% de proteínas; 1,85% de fibra e 8,1% de amido. A semente apresenta um excelente rendimento de óleo em relação a várias oleaginosas comercializadas, além de apresentar um alto teor protéico. Os óleos apresentam 48% de gordura saturada podendo ser aproveitada para produção de margarina, pois não necessita de hidrogenação e não contém concentrações significativas de ácido *trans*, tornando-a mais saudável para alimentação humana.

Conclusões

O cultivo da nhandiroba poderá promover a melhora da economia das comunidades que vivem nos entornos da floresta e em sistemas agroflorestais. Isso se deve às múltiplas possibilidades de aproveitamento do óleo das sementes, podendo ser usado como combustível (biodiesel) na iluminação, na medicina popular ou na alimentação.

